



**Excelentíssimo Senhor Presidente
da Comissão de Educação e Ciência
Deputado Alexandre Quintanilha**

Assunto: Recomendações aprovadas nas Sessões Nacionais do Programa Parlamento dos Jovens | Edição 2022/2023 | Tema: Saúde Mental

Exmo. Sr. Presidente,

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista congratula todos os participantes da edição de 2022/2023 do programa Parlamento dos Jovens, realçando, desde logo, a importância do tema desenvolvido: “Saúde Mental nos Jovens: Que desafios? Que respostas?”.

O debate sobre a Saúde Mental, enquanto dimensão da saúde pública, adquire, nos dias de hoje, uma centralidade crescente. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, 50% das perturbações mentais nos adultos começam a desenvolver-se antes dos 14 anos, ou seja, ao longo do desenvolvimento e não meramente na vida adulta.

Na verdade, a pandemia originada pela doença COVID-19, teve um efeito notório no tema da Saúde Mental, em particular nas crianças e nos jovens. No cenário pós-pandémico, os problemas de ansiedade e de depressão entre os jovens agravaram-se, tornando-os mais conscientes desta problemática e da necessidade de colocar o tema na orla do dia.

Desta forma, é de constatar que os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, quer do Ensino Básico, quer do Ensino Secundário, demonstraram uma preocupação notável com a saúde mental dos estudantes, propondo várias medidas destinadas a fortalecer a rede de apoio psicológico nas escolas.

Estas recomendações destacam a importância de uma abordagem transversal da saúde mental nas escolas, refletindo uma visão proativa e inclusiva, onde os alunos procuram criar ambientes que promovam não apenas o desenvolvimento académico, mas também o bem-estar emocional dos mesmos.



O direito à saúde e, em especial, o direito à saúde mental, é um direito fundamental dos cidadãos, principalmente no crescimento das crianças e dos jovens, assumindo uma grande importância e preocupação para o Partido Socialista, já que a adolescência e a juventude são fases críticas no desenvolvimento humano.

Os problemas de saúde mental, como a ansiedade, a depressão e os transtornos alimentares, são relativamente comuns entre os jovens, existindo diversos fatores que podem contribuir para este tipo de problemas, incluindo fatores genéticos, experiências traumáticas, pressões académicas, mudanças hormonais, bullying e questões familiares. Assim, o apoio familiar e escolar desempenha um papel fundamental na saúde mental dos jovens, já que ao existir uma conscientização sobre as questões de saúde mental, mais facilmente é criado um ambiente de suporte e é estabelecida uma base mais sólida.

E, por isto mesmo, a saúde mental tem sido um tema central para o Partido Socialista, que tem demonstrado uma crescente preocupação com esta temática, reforçando a presença de Serviços de Psicologia e Orientação em cada agrupamento de escolas e escolas não agrupadas, com o respetivo aumento do número de psicólogos em exercício de funções no ensino público (1440 atualmente). Estes serviços acompanham os alunos que sentirem necessidade e desenvolvem, para além do mais, ações preventivas com professores, famílias e outros agentes educativos.

A preocupação do Partido Socialista é também notória pela aprovação da Lei da Saúde Mental¹, bem como pela criação de unidades de acolhimento de saúde mental para crianças e jovens acolhidos em Instituições², bem sabendo o impacto negativo das perturbações mentais e comportamentais na qualidade de vida das crianças e jovens.

A saúde mental é um dos pilares da Referencial de Educação para a Saúde, pelo que enfatizamos ainda as seguintes medidas:

- Manual para a Promoção de Competências Socio Emocionais em Meio escolar – Saúde Mental em Saúde Escolar – elaborado e disponibilizado pela Direção Geral da Educação, em parceria com a Direção Geral da Saúde;
- Realização de Encontros Regionais – Bem estar: Colaborar para Transformar 2023;

¹ Lei n.º 35/2003, de 21 de julho, disponível em

² [Governo cria quatro unidades de saúde mental para crianças e jovens no sistema de acolhimento](#)



— Atribuição do Selo Escola sem Bullying – Escola Sem violencia – às escolas que implementaram um plano de prevenção e combate ao bullying e ao cyberbullying.

A verdade é que a saúde mental dos jovens é uma área complexa e multifacetada que requer uma abordagem holística, sendo essencial o reconhecimento precoce, o apoio social, o acesso a serviços de saúde mental e a promoção de ambientes saudáveis para o bem-estar emocional e psicológico dos jovens.

Concluimos, congratulado uma vez mais as recomendações apresentadas pelos Jovens Deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, quer do ensino básico, quer do ensino secundário, que demonstram que os jovens estão cientes e empenhados em encontrar soluções para os desafios que esta temática coloca.

Palácio de S. Bento, 21 de dezembro de 2023,

A Representante do GP/PS no GT Parlamento dos Jovens,

Deputada Bárbara Dias,